

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 2

Padrão FCI 185
11/08/2000



Padrão Oficial da Raça

PINSCHER MINIATURA

ZWERGPINSCHER



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 2 - Pinscher e Schnauzer, Molossóides, Boiadeiros e Montanheses
Suíços e raças assemelhadas.

Seção 1 - Tipo Pinscher e Schnauzer

1.1 - Pinscher

Padrão FCI nº 185 - 11 de agosto de 2000.

País de origem: Alemanha

Nome no país de origem: Zwergpinscher

Utilização: Companhia, guarda e trabalho
Sem prova de trabalho

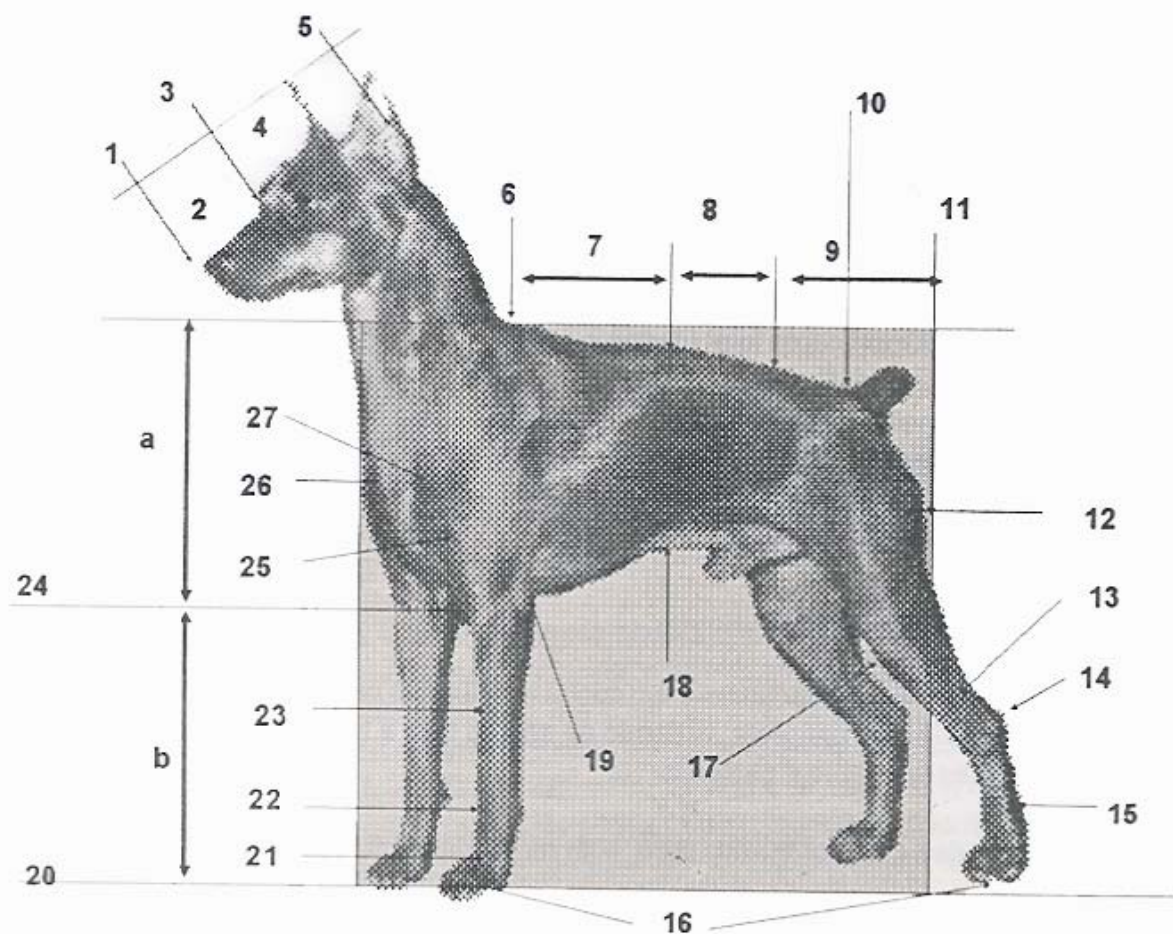
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 01 de julho de 2003.

PINSCHER MINIATURA



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	
9 – Garupa	21 – Metacarpo	b – altura do cotovelo
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

RESUMO HISTÓRICO: o Pinscher miniatura já existia em grande número na virada do século e o livro de criação de 1925 registrou não menos que 1300 inscrições. Como no Pinscher Alemão, das inúmeras variedades de cores existentes na época, apenas as cores preta com marcações mais claras e o vermelho, do sólido ao amarronzado, foram selecionadas para a criação.

APARÊNCIA GERAL: o Pinscher miniatura é a imagem reduzida do Pinscher alemão, sem os defeitos do nanismo. Sua construção elegante e quadrada é nitidamente visível através do seu pêlo curto e liso.

PROPORÇÕES IMPORTANTES

- comparando sua altura ao seu comprimento, sua construção deve parecer tão quadrada quanto possível.
- comprimento total da cabeça (da trufa ao occipital) deve corresponder à metade do comprimento do dorso (da cernelha à raiz da cauda).

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: vivo, temperamental, seguro e equilibrado. Tudo isso faz dele um agradável cão de família e de companhia.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio : forte, alongado; occipital não muito aparente. A testa é plana, sem rugas, paralela à cana nasal.

Stop: leve, mas nitidamente definido.

REGIÃO FACIAL

Trufa: bem desenvolvida e preta.

Focinho: termina em cunha (truncada). A cana nasal é reta.

Lábios : pretos, aderentes aos maxilares; comissura labial fechada.

Maxilares / Dentes: maxilares fortes. A completa mordedura em tesoura (42 dentes de acordo com a fórmula dentária) é forte e bem fechada. A musculatura da mastigação é fortemente desenvolvida, sem formar bochechas salientes.

Olhos: escuros, ovais, com pálpebras bem aderentes e pretas.

Orelhas: eretas, inseridas altas, dobradas para frente em forma de **V**, com as bordas interiores rentes às bochechas. As dobras devem estar na linha do crânio.

PESCOÇO: de porte nobre, não muito curto. Deve fundir-se harmoniosamente na cernelha. Seco sem barbela ou papada. A pele da garganta é seca, sem dobras.

TRONCO

Linha superior: ligeiramente inclinada da cernelha à garupa.

Cernelha: é o ponto mais alto da linha superior.

Dorso: curto e firme.

Lombo: forte. A distância da última costela até a anca é curta para o cão parecer compacto.

Garupa: ligeiramente arredondada, fundindo-se imperceptivelmente na inserção da cauda.

Peito: moderadamente largo, oval de diâmetro, alcançando os cotovelos. O antepeito é nitidamente marcado pela ponta do esterno.

Linha inferior: flancos não muito esgalgados, formando uma bonita curva com a parte inferior do tórax.

CAUDA: natural.

MEMBROS

Anteriores: vistos de frente, são fortes, retos e não demasiadamente juntos. Vistos de perfil, os membros anteriores são retos.

Ombros: a escápula é colocada rente à caixa torácica e é bem musculosa de cada lado do osso do ombro, saindo acima do ponto da vértebra. Os mais inclinados possíveis e bem colocados formando um ângulo de aproximadamente 50° com a horizontal.

Braços: bem rentes ao corpo, fortes e bem musculosos, formando um ângulo de 95° a 105° com a escápula.

Cotovelos: bem rentes ao corpo, não desviando nem para fora nem para dentro.

Antebraços: vistos de todos os lados completamente retos, fortemente desenvolvidos e bem musculosos.

Articulação do carpo: forte e firme.

Metacarpos: vistos de frente, verticais. Vistos de perfil, ligeiramente inclinados para o chão, fortes e ligeiramente elásticos.

Patas dianteiras: curtas, redondas, pés de gato com unhas escuras e almofadas resistentes.

Posteriores: vistos de perfil, colocados obliquamente; vistos por trás, colocados paralelamente, mas não muito perto um do outro.

Coxas: moderadamente longas, largas e fortemente musculosas.

Joelhos: não virando nem para dentro nem para fora.

Pernas: largas e fortes, encontrando um forte jarrete.

Jarretes: muito bem angulados, fortes, firmes, não virando nem para fora nem para dentro.

Metatarsos: curtos e verticais para o chão.

Patas traseiras: dedos curvados e fechados, unhas curtas e pretas. Ligeiramente mais longas do que os anteriores.

MOVIMENTAÇÃO: o Pinscher miniatura é um trotador. O dorso permanece firme e relativamente estável em movimento. A movimentação é harmoniosa, segura, poderosa e desinibida, com bom alcance. Típico para o trote é uma movimentação cobrindo bem o terreno, relaxada e fluente com boa propulsão e com uma boa extensão de frente.

PELE: ajustada sobre todo o corpo.

PELAGEM

Pêlo: curto e denso, liso, assentado e brilhante, sem regiões peladas.

COR

Unicolor: avermelhado (cor de corça), avermelhado-marrom até vermelho escuro/marrom.

Black and tan (preto e castanho): pêlo preto-laca com manchas vermelhas a marrons. O objetivo é que se obtenha as manchas mais escuras possíveis, saturadas e bem delimitadas. As manchas são distribuídas da seguinte maneira: acima dos olhos, abaixo do pescoço, nos metacarpos, nos pés, na parte interna dos posteriores e abaixo da cauda. Dois triângulos de igual tamanho nitidamente separados no antepeito.

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: Machos e Fêmeas : 25 a 30 cm.

Peso: Machos e Fêmeas: 4 a 6 kg.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

Particularmente

- construção: grosseira ou leve, pernalta ou baixo demais;
- cabeça pesada ou redonda;
- rugas na testa;
- focinho curto, estreito ou pontudo;
- mordedura em torquês;
- olhos claros, muito pequenos ou muito grandes;
- orelhas inseridas baixas, muito longas, portadas irregularmente;
- barbelas;
- dorso comprido, esgalgado ou selado, carpeado;
- garupa caída;
- pés compridos;
- passo de camelo;

- movimentação hackney e ação alta dos anteriores;
- pêlo fino;
- cor ruão, linha preta no dorso, sela escura no dorso, pelagem clara ou clareada;
- tamanho 1cm acima ou abaixo do admitido.

DEFEITOS GRAVES

- caracteres sexuais invertidos;
- aparência esgalgada;
- crânio em forma de maçã;
- falta de paralelismo;
- cotovelos virados para fora;
- posteriores retos ou em barril;
- jarrete de vaca;
- tamanho entre 1cm e 2cm acima ou abaixo do admitido.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- deformação de qualquer tipo;
- atipicidade;
- torção de mandíbula;
- prognatismo superior ou inferior;
- faltas graves de estrutura, pelagem e cores nas diversas regiões;
- acima ou abaixo do tamanho correto de mais de 2 cm;
- tímido, agressivo, violento, desconfiado demais e comportamento nervoso.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.